



CÉLULAS ESTAMINAIS CANCERÍGENAS ISOLADAS

Uma equipa internacional de investigadores liderada pela Universidade de Coimbra (UC) fez uma descoberta importante na área do tratamento do cancro: descobriu como eliminar as chamadas células estaminais cancerígenas, manipulando a sua produção de energia. O avanço é tão mais importante porque estas células resistem aos tratamentos convencionais de combate ao cancro e têm a capacidade de gerar novas células malignas. A pesquisa, publicada na revista científica "Cell Death

and Differentiation", foi coordenada por investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular e Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, em parceria com as universidades norte-americanas de Minnesota-Duluth e Mercer, ao longo dos últimos seis anos. Manipulou-se a produção de energia destas células alterando a função da mitocôndria, responsável pela geração de energia das células estaminais. Com esta remodelação celular, altera-se o fenótipo desta população, o que torna as células mais vulneráveis aos tratamentos anticancerígenos. Agora, é importante perceber de que forma as defesas das células estaminais cancerígenas diminuem, ao mesmo tempo que ocorre o processo de diferenciação. Pela primeira vez, os investigadores conseguiram também fazer uma análise do perfil metabólico deste tipo de células antes e depois do processo de diferenciação, o que possibilita identificar as alterações-chave no processo de produção de energia. A investigação foi financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e pelo programa europeu FP7. ● **KATYA DELIMBEUF**